

28 de Abril é GREVE GERAL

Bancários querem paralisar as atividades. Assembleia será dia 18

A categoria bancária da Região de Irecê se reunirá em Assembleia Geral Extraordinária na próxima **TERÇA-FEIRA, dia 18 de Abril, às 19h**, na sede do Sindicato dos Bancários em Irecê.

A data da Greve Geral foi definida pelo Fórum das Centrais Sindicais, que envolve todas as Centrais existentes no País.

A mobilização visa enfrentar os desmandos do Governo ilegítimo de Michel Temer que tem atacado, junto com o Congresso Nacional, vários direitos históricos conseguidos pelos trabalhadores.

Bancários tem papel de vanguarda

A categoria bancária, uma das mais influentes e aguerridas do País, não pode ficar de fora de mais esta frente de luta. Vamos nos organizar, buscar o convencimento de cada colega nas agências e garantir uma ampla paralisação da nossa classe no dia 28.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE IRECÊ E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.266.952/0001-01, Registro Sindical, referente ao livro 098, folhas 053, ano 1984 (Carta Sindical) por seu presidente, abaixo assinado convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará dia **18 de Abril de 2017**, às 18:30h, em primeira convocação, e às **19:00h**, em segunda convocação, no endereço à Rua da AABB, 850, Irecê/BA, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Deliberação acerca de paralisação das atividades no dia 28 DE ABRIL DE 2017, a partir da 00:00h.

Irecê/Bahia, 10 de Abril de 2017

Carlos Alberto Rodrigues Bezerra
Presidente



As Centrais Sindicais convocaram a GREVE GERAL para o próximo dia 28 DE ABRIL. Diversas categorias já aprovaram a adesão ao movimento

"Mobilização deve ser a palavra de ordem neste momento em que vemos nossos direitos sendo vilipendiados pelo Governo Federal e pelo Congresso Nacional. Os bancários historicamente

estão na linha de frente desses enfrentamentos e temos certeza que dessa vez não será diferente", lembra Carlos Alberto Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região.

Greve Geral, por que?

Para enfrentar o pacote de maldades que está em curso no País e que apontam para:

- Fim da CLT;
- Ampliação da Jornada de Trabalho
- Criminalização do movimento sindical;
- Negociado sobre o legislado;
- Terceirização ilimitada (já sancionada pelo presidente);
- Reforma Trabalhista;
- Reforma da Previdência.

Quem está organizando a Greve?

A Greve Geral foi articulada por todas as Centrais Sindicais existentes no País, o que mostra a unidade dos trabalhadores para enfrentar essa situação.

Participam do Fórum: **CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) / CUT / CGTB / UGT / NCST / CSB / Força Sindical / Intersindical / CSP/Conlutas.**

Vamos juntos à luta, que a vitória será certa!

MOBILIZAÇÃO

Comando Nacional dos Bancários adere à Greve Geral no dia 28

Os bancários de todo o Brasil vão participar da Greve Geral do dia 28 de abril. A decisão foi tomada durante a reunião do Comando Nacional dos Bancários, na tarde da quinta (06/04).

A CTB estava representada pelo dirigente Eduardo Navarro, que propôs que a categoria ajude a construir o Abril de Lutas, com assembleias, manifestações e protestos ao longo de todo o mês, em um aquecimento para a greve geral.

"Os sindicatos de bancários vão participar, junto com a Frente Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo, na convocação da sociedade para se manifestar contra a Reforma da Previdência, Trabalhista e a terceirização", diz Navarro.

Diante do risco de privatização de bancos públicos como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, a orientação é que os sindicatos e as federações se articulem com as centrais sindicais e movimentos sociais em suas regiões para aderir ao movimento.

Outros temas debatidos

O Comando Nacional também debateu a conjuntura e definiu um calendário de lutas unificado da categoria em defesa do emprego, dos Bancos Públicos e dos direitos da

classe trabalhadora.

Na mesma reunião, os representantes dos bancários também definiram uma agenda para construir a Conferência Nacional dos Bancários em julho deste ano.

A campanha emergencial deve ter como eixo a defesa do emprego e dos bancos públicos, contra a terceirização.

A próxima reunião do Comando Nacional dos Bancários foi marcada para o dia 10 de maio, onde será definido todo o calendário de atividades ao longo do ano. *Da Redação com Portal CTB*



Navarro representou a CTB na reunião do Comando e defendeu a adesão dos bancários à Greve Geral

COMUNICAÇÃO

Receba as principais notícias diárias do SINDICATO pelo WhatsApp

O Sindicato dos Bancários de Irecê e Região disponibilizou o número (74) 99995-5286 para que seja possível falar diretamente com a Assessoria de Comunicação da entidade e também receber as principais notícias do site www.bancariosirece.com.br todos os dias.

Para isso, basta SALVAR o número (74) 99995-5286 nos contatos do telefone celular e enviar uma mensagem com a palavra "Cadastrado" para receber as notícias do nosso site. O envio através da Lista de Transmissão do WhatsApp acontecerá de segunda a sexta-feira, ao longo do dia, preferencialmente no final da tarde.



A Lista de Transmissão permitirá o envio de mensagem para uma lista de contatos instantaneamente. Os destinatários irão receber essa mensagem diretamente como uma conversa individual. Eles também não saberão que a mensagem foi enviada a partir de uma Lista ou quem mais estava nesta lista. Caso nos respondam, as respostas irão aparecer individualmente apenas para o Sindicato.

É uma ferramenta de comunicação direta e individual sem a necessidade de substituir os grupos de bancários por bancos na base já existentes.

Receba informes de forma prática, direta e segura!

DESMONTE

Bancos Públicos sob forte ataque no Governo de Michel Temer

Corte do quadro de pessoal, fechamento de agências, chantagem para que os bancos estaduais sejam vendidos. Diferentemente dos países desenvolvidos, que protegem as empresas acionais, o governo de Michel Temer ataca abertamente as instituições financeiras públicas. Quem perde com a ofensiva é a população.

Os exemplos são muitos. Os bancos públicos são responsáveis por 56% de todo o crédito concedido no Brasil. Também financiam o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), que leva para a mesa dos brasileiros mais de 70% dos alimentos consumidos no país e emprega 12 milhões de pessoas.

A maioria dos investimentos da indústria e da construção da infraestrutura no país é procedente de financiamento dos bancos públicos. Portanto, enfraquecer as empresas significa menos investimentos, mais desemprego e o fim dos programas de inclusão social. Com o desmonte, Michel Temer transforma o país em um grande balcão de negócios de banqueiros, multinacionais e rentistas.

É a famosa e perversa agenda neoliberal!

